

Estado adia edital do trem rápido entre Campinas e SP



Diego Zacarias

No trecho entre Campinas e São Paulo, o Trem Intercidades (TIC) percorrerá 100 quilômetros em uma hora; percurso durante o qual serão oferecidos serviços de bordo, ar condicionado e wi-fi aos passageiros

Gilson Rei

INTERCIDADES

A Secretaria de Transportes Metropolitanos adiou para junho o lançamento do edital para implantação, operação e manutenção do Trem Intercidades (TIC), que vai transportar passageiros por ramal férreo entre os municípios de São Paulo e Campinas. Este foi o segundo adiamento do edital e, com isso, o tão aguardado TIC deverá estar pronto para operar nesse trecho apenas em 2026, caso não ocorram imprevistos no processo de licitação, nem processo de licitação, nem na execução das obras.

Caso não ocorram novos imprevistos, TIC operará em 2026

O TIC vai conectar Campinas a São Paulo em uma hora, com uma parada em Jundiaí. O trem deverá ter capacidade para 800 passageiros por viagem e circular com velocidade comercial de 95 Km/h, podendo operar em intervalos de até 15 minutos nos horários de pico. O projeto prevê investimentos de R\$ 8,6 bilhões e estima o transporte diário de 65 mil passageiros nos primeiros anos de operação. A concessão será por 30 anos.

Por meio de nota, a Secretaria de Transportes Metropolitanos alegou que a mudança foi necessária para incluir no edital as sugestões recebidas na fase de consultas públicas. A expectativa atual é lançar o edital em junho para realizar o leilão em dezembro. Com isso, o TIC poderá operar a partir de 2026.

Na nota, a pasta nega que houve atraso: "O prazo de

Estado adia edital do trem rápido entre Campinas e SP

Previsto para março, processo deverá ser lançado somente no mês de junho

execução total do projeto é de sete anos, a partir da assinatura do contrato, com possibilidade de entrega do serviço do TIC em quatro anos. Não há atraso na publicação do edital, o prazo foi prorrogado para que as contribuições recebidas na consulta pública sejam incorporadas ao projeto".

Porém, na audiência pública ocorrida em Campinas, no mês de agosto do ano passado, o secretário de Estado dos Transportes Metropolitanos, Alexandre Baldy, informou que o edital para licitação para operação do TIC seria lançado em dezembro de 2021 e o leilão ocorreria em abril de 2022. Informou também que o sistema férreo deveria estar pronto e funcionando em meados de 2025.

O edital não foi lançado em dezembro do ano passado. No início deste ano, o governador João Dória afirmou — em entrevista exclusiva ao **Correio Popular** — que o lançamento seria em março. Ontem, a Secretaria de Transportes Metropolitanos voltou a adiar a medida, informando

FUTURA MALHA FERROVIÁRIA

- ✓ **Trem Intercidades (TIC)** — linha direta de 95 Km: São Paulo — Jundiaí — Campinas.
- ✓ **Linha 7-Rubi da Companhia de Transportes Metropolitanos (CPTM)** — 35,19 Km: São Paulo — Caieiras — Franco da Rocha — Francisco Morato.
- ✓ **Trem Intermetroplitano (TIM)** — 65,8 Km: Campinas — Valinhos — Vinhedo — Louveira — Jundiaí — Várzea Paulista — Campo Limpo Paulista — Francisco Morato.
- ✓ **Segundo eixo do Trem Intercidades (TIC):** Campinas — Americana

que o edital será lançado em junho. Com isso, já houve um atraso de seis meses em relação ao que foi programado no início.

O projeto TIC

O TIC vai atender a uma população de 27 milhões de habitantes, considerando as regiões metropolitanas de São Paulo, Jundiaí e Campinas. O projeto prevê preço competitivo nas viagens, comparado ao preço dos ônibus intermunicipais. A proposta do Governo do Estado é que o novo trem ofereça atrativos e maior conforto aos passageiros.

A viagem de aproximadamente 100 Km entre Campinas e uma estação Barra Funda em São Paulo levará uma hora, sendo que nesse percurso serão oferecidos serviços de bordo, ar condicionado e wi-fi. Já a ligação entre Jundiaí e a Capital durará 30 minutos.

Já o segundo eixo do TIC — entre Campinas e Americana — deverá ser executado em outra fase de obras, pois a possibilidade de compartilhar o mesmo trilho usado pela Rumo Logística está descartada.

Mais duas linhas

Junto com a licitação da li-

nha direta do TIC entre Campinas, Jundiaí e São Paulo, a Secretaria de Transportes Metropolitanos vai lançar a concessão da Linha 7-Rubi da Companhia Paulista de Transportes Metropolitanos (CPTM), com 35,19 quilômetros e 13 estações para paradas em quatro municípios: São Paulo, Caieiras, Franco da Rocha e Francisco Morato.

Outra linha será implantada para o Trem Intermetroplitano (TIM) em um trecho com 65,8 quilômetros. Vai contar com nove estações e atravessará oito municípios: Campinas, Valinhos, Vinhedo, Louveira, Jundiaí, Várzea Paulista, Campo Limpo e Francisco Morato. A velocidade comercial será de 56 Km/h e a estimativa é que a viagem tenha duração de 55 minutos.

Adequações

Dentre as obrigações contratuais da futura operadora das obras do TIC e da Linha 7-Rubi estão a construção de novas vias energizadas e sinalizadas, revitalização e reconstrução de ou-

tros 50 quilômetros para a via de cargas entre Campinas e Jundiaí, construção de novas estações (Lapa e Água Branca), reconstrução das antigas estações de Vinhedo e Valinhos, além de reforma das estações de Louveira, Jundiaí e Barra Funda para adequá-las para receber o TIC.

Uma base de manutenção de trens deverá ser construída em Campinas, possivelmente no Pátio Férreo. Em Jundiaí, serão implantados um Centro de Controle Operacional, um Centro de Treinamento e a base de manutenção, compartilhada com o município de Francisco Morato. Estão previstos Pátios na Lapa, em São Paulo, e em Várzea Paulista.

Atualmente, a CPTM utiliza apenas o trecho entre a Capital e Jundiaí, onde opera a linha 7-Rubi. Para que o serviço seja estendido até Campinas, será preciso ampliar os trilhos e, caso queiram utilizar um trem por alimentação elétrica, será necessário ainda implementar vias de rede aérea após Jundiaí.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 7